

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano 140.000
Semestre 70.000
Trimestre 40.000

NÚMERO DO DIA 60 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 17 de Maio de 1882.

O Diário da Manhã, em artigo de hontem, articula uma queixa, que não podemos deixar, la sem protesto.

Diz o orgão do governo que nós injuriamos e caluniamos os seus amigos, quando aliás os nossos tem sido respeitados.

Queremos que o orgão do governo nos declare, de que lado partiu o grito de fraude, e quem foi autor de todo quanto se tem publicado falsamente sobre a eleição do 4º distrito.

Temos repetido muitas vezes que parecia-nos impossível que os homens honestos do partido liberal houvessem tomado a responsabilidade dos actos de tais indivíduos, cujas crônicas criminosas fazem corar de pojo todos aquelles que não fazem da política uma especulação industrial.

Por ventura o orgão do governo toma a responsabilidade moral de tudo quanto têm feito Braga & Leite?

Contra que outros liberais temos nós usado fases energicas, mas verdadeiras?

Ni o ex-ministro da marinha, si o orgão do governo, ni impresso, não duvidaram caluniar-nos à vista de um simples telegramma de Braga & Leite, telegramma evidentemente falso, como queriam os acusados do fraude não se levantassem, com a maior indignação, para mostrá-la a paiz, que a origem de tais falsidades era tão asquerosa que nem hum homem seria que não estivesse momentaneamente cego pela paixão, se animaria à tomar a responsabilidade moral e oficial de transmitti-lá ao público.

«Tais homens são amigos do orgão oficial?

Serão más literas conceituadas na opinião dos homens honestos de Sorocaba?

Diz o orgão oficial que nós o caluniamos.

Aonde está a calunia?

Contra um relatamos apenas factos constantes dos cartórios de Sorocaba.

Contra outro reproduzimos acusações feitas pelo grande chefe do partido liberal de Sorocaba, e por outros liberais daquella localidade que ainda podem dar o mais franco testemunho de que, ainda não fizemos toda a veredade.

Admiramo-nos, e com razão, de que o partido liberal, Mórico de homens intelectuais e honestos, escolheu de preferencia para patronos de uma causa de tal importância nos dous individuos já conhecidos em toda a província por seus grandes célos.

Atrair-nos a pecha de fraudulentos, pecha firmada nas comunicações a documentos fornecidos por liberais indiferentes, e levar-nos a caluniar-nos é impensável diante de factos in...

Porque, ainda não aparece na imprensa um nome a tomar a responsabilidade dos actos de Braga & Leite?

Nós é que temos obrigação de provar que não havemos fraude?

Si não tínhamos motivos sérios para desvendar da honestidade de homens, cujos precedentes honrosos não autorizavam qualquer suspeita de fraudes, como queriam accusá-los perante a opinião pública do paiz, com telegrammas, manifestamente mentirosos assignados por um individuo, que sem consciência não podia merecer-lhes bom conceito?

Pois nós conservadores repetidamente apresentados ao público como autores ou responsáveis de uma suposta fraude eleitoral, não estavamo-nos em nosso pleno direito e não tínhamos meaço o rigoroso dever de mostrar que os nossos adversários haviam utilizado de mentira, da caluniosa e da falsoidade arranjadas por dois individuos de má fama para descreditar-nos não só o nosso triunfo, como também os nossos mais dedicados amigos?

Fomos provocados: «defendemo-nos».

Nada mais, nada menos.

Quanto as provas, ficou descansado o jornal do governo: bô de ser apresentadas em tempo, já não nos ameaçaram com a saia das comissões?

O que mais querem, pois?

Assim como não pedimos um diploma, assim também não pediremos a benevolência dos nossos amigos.

O nosso direito, simplesmente o nosso direito, Eis aqui o nosso programa no passado; eis aqui o nosso programa no presente.

Não desejamos, nem esperamos complacências, nem tememos ameaças.

Imposto sobre o café

Segundo uma correspondencia da Russia para o Temps, de Pariz, a preocupação do momento naquelle paiz era a discussão, no conselho do imperio, de um aumento nos direitos de entrada, sobre diferentes objectos de importação.

O ministro das finanças da Russia recebeu como herança dos seus predecessores a liquidiação das despesas da guerra do Oriente; por isso, precisa crear novos recursos. Ha grande repugnancia no paiz para novos impostos, e como ha grande amor polo protectionismo, facil será chegar-se a um acordo, acabando-se por aumentar os direitos de entrada.

Segundo o correspondente, entre os artigos que tem de sofrer aumento de imposto, está o café.

Era a Russia exactamente um dos países onde contavamos com o aumento do consumo para equilibrar a produção.

O que passa é que o nosso governo assista a tudo isto com uma impossibilidade administrativa, deixando correr a revelia dos seus

Quarta-feira, 17 de Maio de 1882

Assignaturas, correspondencias e anuncios, 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

N. 7652

Assignaturas para o Interior

Ano 140.000
Semestre 70.000
Trimestre 40.000

NÚMERO ATUALIZADO 100 réis

cuidados e do seu patriotismo, que parece nulo, os mais vitiosos interesses do paiz.

Por toda a parte, reformam-se e fazem-se novos contratos de commercio para satisfazer as necessidades do commercio e da industria: no Brazil, apenas uma ou outra voz se levanta para lembrar essa ideia, que não consegue abalar a criminosa inércia daquelles que devem zelar dos interesses da patria.

Decididamente, neste paiz, o grande recurso, nas occasões de perigo, consiste em quebrar o remo, como faz o caboclo.

EXTERIOR

(Notícias do Pacifico e Rio da Prata trazidas pelo paquete francês EQUATOR, entrado no porto do Rio a 14 do corrente.)

Chile

Notícias sem importância.
Constava em Valparaíso a nomeação de Carrillo para ministro plenipotenciário da Boliuia em Lima, atribuindo-se grande importância a sua missão.

O exercito chileno de Lima foi vacinado, o que parece indicar que pretende demorar-se.

República Argentina

(Buenos-Ayres ate 10).

Em consequencia da vasante do rio, o porto de Buenos-Ayres tem soccado a ponto de nelle encalharem navios.

O ministro argentino no Brazil, o sr. Villegas, tratou como secretario o sr. Cabral e como additivo o sr. Arthur Villegas.

Ha notícias de correrias de indios no Colorado.

Foi franqueado ao publico o telegrapho para Martín Garcia, sob certas condições.

No dia 7 realizou-se a abertura solene do congresso argentino. A mensagem do presidente da republica, general Roca, causará, em geral, boa impressão.

Relativamente à situação interna, assim se exprime:

«A republica principia a caminhar-se honra de si mesma, sem as incertezas do dia de amanhã. Sabe agora o que quer para aonde vai. Seus progressos morais e materiais foram notaveis no anno fluido, e a confiança e segurança a que vamos ter de nós mesmos, começaram a infundir-las também nos estrangeiros, atraillando-as visitas da corte, da nobreza, da industria, &c. Esta extensão que comprehendiam as reclamações pendentes, e terminava pedindo ao governo da republica algumas medidas conducentes ao esclarecimento dos factos denunciados e ao mais facil tramite dos tribunais, enpregando para isso a formula tenta-hora de solicitar de o. c. t. h. O acrecenta o boletim.

«Não da, pois, ultimatum, nem exigencia nem imposiciones punitivas, limita edificando um pedido de justica em termos sumamente corteses e deferentes. Vê-se uma usual e diplomática.

Torna-se cada vez mais patento o impeachment do general em livr. Barreto, complicando Villuza. Indo este fazer-lhe uma visita, o general negou-se a recebê-lo.

Caiu sobre o porto da capital um temporal que causou alguns estragos.

Toma corpo a ideia de fortificar a capital. A despesa é orçada em quatro milhões.

A Democracia publicou uma carta do

Volpi e Patroni, accusando o juiz Saez; mas dois italiani declararam-na apocrypha.

Falla-se em desvios de dinheiro publico feitos por amigos da situação.

Corre que o nosso representante passará uma nota energica ao governo sobre os negócios de Passo Hondo.

reclamacao promovida pelo encarregado de negócios interno do governo de Itala, e que por um momento ocupou vivamente a opinião publica nas duas capitais do Prata, amedranto tomar carácter grave, foi resolvido mediante a interposição amistosa em forma de bons officios, do governo argentino.

Trata em seguida da exposição continental, da fazenda publica que apresenta em excelente situação, e da instrução publica, quanto que, diz, tem sido uma das preoccupações mais constantes do poder executivo e apaixonou o espírito publico.

Realizou-se no dia 8 o solenne encerramento do congresso pedagógico.

República Oriental

(Montevideu ate 10).

A Republica Oriental do Uruguay parecia estar em vespuras de um novo período como o de Volpi-Patroni, no qual publicavam-se boletins a cada momento. Iniciou-se o movimento no dia 9 com as informações dadas pelo ministro Llorente Vasquez a folha Colonia Espanola, e bem assim com os boatos referentes às reclamações hispanóis.

A câmara dos deputados pediu ao poder executivo que informasse o encarregado de negócios da Hespanha relativamente ao processo do deputado sr. Manoel Suarez, e tendo tido resposta afirmativa adoptou, por acclamação, a seguinte resolução:

«A câmara dos representantes resolve, a vista da resposta do poder executivo, que declare ser certa a exigencia do sr. encarregado de negócios da Hespanha relativamente ao processo do deputado sr. Manoel Suarez, que a comissão suspendeu toda informação acerca de seu envolvimento assumptivo, enquanto subsistir a seu juizo a causa desta resolução, e que se comunique ao poder executivo, para ser transmitida ao supremo tribunal de justicia.

Na mesma tarde circulou em Montevideu o aludido boletim da Colonia Espanola, especialmente consagrado a desmentir as afirmações feitas na cima acerca de Llorente Vasquez, assentando que tal documento era uma extensa e fundada exposição sobre todos os extremos que comprehendiam as reclamações pendentes, e terminava pedindo ao governo da republica algumas medidas conducentes ao esclarecimento dos factos denunciados e ao mais facil tramite dos tribunais, enpregando para isso a formula tenta-hora de solicitar de o. c. t. h. O acrecenta o boletim.

«Não da, pois, ultimatum, nem exigencia nem imposiciones punitivas, limita edificando um pedido de justica em termos sumamente corteses e deferentes. Vê-se uma usual e diplomática.

Torna-se cada vez mais patento o impeachment do general em livr. Barreto, complicando Villuza. Indo este fazer-lhe uma visita, o general negou-se a receber-o.

Caiu sobre o porto da capital um temporal que causou alguns estragos.

Toma corpo a ideia de fortificar a capital. A despesa é orçada em quatro milhões.

A Democracia publicou uma carta do

Volpi e Patroni, accusando o juiz Saez; mas dois italiani declararam-na apocrypha.

Falla-se em desvios de dinheiro publico feitos por amigos da situação.

Corre que o nosso representante passará uma nota energica ao governo sobre os negócios de Passo Hondo.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas.—Recebemos as folhas de hontem:

«Na noite de 10 para 11 do corrente, dois quilombolas encontrando, nas imediações da Rocinha, o sr. Antonio Cardoso, quando este voltava para casa, dirigiram-lhe a palavra dizendo: «você gosta de cercar gente no caminho, pois não cercará mais ninguém», e desfecharam-lhe um tiro de garrucha, indo a terra ao alcance de todos em condições comodas e protegendo os primeiros passos dos colonos.

Embora o movimento emigratorio, cada dia seja maior nos povos da Europa, temerosos de ver adiantar lentamente ou, talvez diminuir o numero de homens que procuram nossas plagas, se não nos apressarmos a fazer sacrificios barateando-as passagens, pondo a terra ao alcance de todos em condições comodas e protegendo os primeiros passos dos colonos.

Além dos Estados Unidos, onde a immigracao europea acode em proporções sorprendentes, outros povos da America abre suas portas a estas correntes secundarias e vivificadoras. O Mexico, que deslumbra com suas tradições, facilita-lhes a translacão e faz concessões generosas. O Brasil continua pelo mesmo caminho, e, uma vez que se abra o isthmo de Panamá, novos teatros vastos e fertis e a meio caminho de nós outros se apresentarão ao imigrante. Estas circunstancias nos estão indicando a necessidade de estimular por todos os meios este elemento de poder e de riqueza.»

No tocante às relações externas, diz, reiterando as palavras da menagem anterior, que a republica conservase em paz e amizade com todas as potencias estrangeiras, cultivando suas relações sobre uma base de reciprocidade benévolas. Fália da solução da questão de fronteira com a república do Chile, e trata em seguida da questão do Pacifico, assumpto que concerne nestes termos: «não é certo o governo argentino pelos sentimentos de amizade que o ligam com as nações em contendores, propuzera-se oferecer uma medida conjunta com o governo do Brazil, e ainda que este dissatisfaça em alguns pontos, socorre em geral o pensamento com defesa.

Em tais circunstancias aparece a interposição do governo dos Estados Unidos e julgo-se prudente suspender toda proposta a tal respeito por nossa parte, para não interromper o curso das negociações que se promoviam.

Fechou a parte concernente aos negócios exteriores com o seguinte trecho, relativo à italo-uruguaya:

O incidente que se produziu na Repúbl. Oriental do Uruguay, por causa de uma

AMAZONAS

(ate 20 do passado)

A assemblea provincial prosseguiu em seus trabalhos. Tivham sido apresentados os seguintes projectos:

«Art. 1º O governo da província dará um prêmio de dois contos de réis a todo o cidadão que nesta província provar com um atestado do parochio ou da câmara municipal, cultivar anualmente cinco mil pés de caco coícos, ou douze mil pés de guarana.

«Art. 2º O cultivador para ter direito a esta premiação precisa provar também que durante mais de tres annos trabalha no gênero de laboura.»

«Art. 1º Fica reduzido a 5 % o imposto que actualmente se cobra pela venda do cacao da província.»

«Art. 1º O presidente da província fica autorizado a despendêr até a quantia de 6.000\$ mensalmente, para subvençao a companhia de paquetes a vapor, afim de estender suas viagens uma vez em cada mês de setembro.

«Art. 1º Fica criado um imposto de 2.000\$ por cada escravo que d'ora em diante entrar para esta província.»

Na mesma corporação, o deputado José Marques apresentou a seguinte proposta que foi unanimemente aprovada:

«Indico que se autorise a mesa desta assemblea para representar ás câmaras gerais sobre a necessidade de estender-se até o porto da capital desta província a linha de navegação dos p' quotes brasileiros, visto que de tal medida resultam grandes interesses á administração geral e ao commercio desta província.»</p

“De sua não pequena fortuna, que será dividida por seus três netos sobreviventes, separou a terra para dela dei ar muitos legados a parentes seus e a outras pessoas de sua amizade.”

PIAUHY

(até 18 do passado)

Constava à época terem sido suspensos os vereadores da câmara municipal das Barras, V. R. Torres, Manoel Thomaz Ferreira, Firmino Servo de Araújo e Joaquim Faustino Marques.

Faleceram: d. Gracinda da Graça de Castro Corrêa, Aureliano Rodrigues Coelho, José Ayres Cardoso e João Pedro Sanches.

CEARA

(até 2 do corrente)

Eram frequentes os roubos na capital. No dia 27 do passado, pela oitava vez nesse mês, não se dou nenhum óbito.

Dois escravos para a capital em 11 do passado:

“Temos tido do 1º deste para cá uma enxurrada magnifica; o rio teve em um destes dias uma cheia extraordinária, como de 77 para cá ainda não se deu. Os setanejos mostram-se satisfeitos. O gado está caríssimo por estas paragens.”

Em São Paulo as chuvas tinham sido escassas o que prejudicava a lavoura.

A alfandega rendeu em Abril 75.807\$150.

De um excelente quadro das libertações realizadas nas diversas circunscrições fiscais da província, por conta da respectiva quota da 2ª distribuição do fundo de emancipação, feita por um dos mais habéis e distinatos empregados da secretaria do governo, extraímos os seguintes dados:

Escravos alforriados	492
Importância despendida	120.844\$710
Sobra para a seguinte distribuição	5.787\$035

RIO GRANDE

(até 4 do corrente)

Da capital, segundo o correspondente do Diário de Pernambuco, havia as notícias seguintes:

“No lugar Catolé, distrito de Vera-Cruz do termo de Mipibú, o inspetor de quartelão de nome Paulino de Mendonça, indo com várias pessoas intimar ou despejar das terras em que morava Vicente Catolé, este descarregou a armá de fogo que tinha, fazendo com que fosse para o mundo dos desengonhos Paulino de Mendonça; um dos companheiros desse descarregou um tiro naquele, que o faz seguir o mesmo destino, indo assim de companhia.

“Na comarca da Penha no distrito de Cunhatubá, uma mulher recebeu um tiro no rosto, que lhe foi dado por um trabalhador da via-férrea; correu diversas versões, dizem uns que o facto foi casual, devido a facilidade e levianade de se andar com armas de fogo, outros que não houve causalidade e sim premeditação por ciúmas. Acha-se recolhida ao hospital desta cidade.

“Os operários da via-férrea declararam-se, no sábado 22 de Abril, em greve, visto o atraso de seus pagamentos, acho que tem toda razão pelo princípio de que dignus estoperarius mercede sua.”

A alfandega rendeu no mês findo 9.134\$106

De 3% provincial 438 \$761

O produto de dois leilões feitos à porta da alfandega, à requerimento dos interessados salvados da barca americana, foi de 2.562\$740, que pagará o direito de 642\$37.

A venda em leilão do caso do navio naufragado com a carga existente no porto, que não conveio aos interessados salvar, com recuo de arriscarem valor maior que os objectos a salvar, produziu 2.725\$0, e do direito 309\$340.

Consta que o arrematante luta com dificuldades para salvar o resto da carga, tendo até hoje conseguido salvar caixas de ostras e milho, em estado imprestável.

O restante a vender de mastaréos e vergas do navio, vão ser vendidos na praia de Maracaju.

O serviço quer na alfandega, quer na praia, onde se deu o naufrágio, correu com regularidade sem haver reclamação.

No mês findo entraram 22 embarcações nacionais, e a barca francesa *Myssore*, vindas de Liverpool com carga de carvão de pedra para a via-férrea.

FOLHETIM

(46)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO XXXI

(Continuação)

Entre Leopoldo de Brancaleno e Octavio eram inteiramente diversas as relações. Não gostavam um do outro, por isso existia entre elas a suficiente antipatia para que dois indivíduos, apesar de se encontrarem todos os dias, permaneciam estranhos um ao outro. Octavio era denodadamente invejoso para poder sympathizar com um homem que possuía vinte milhõezinhos, e o marquez pela sua parte sentiu-se misteriosa, repugnância por ele: repugnância reciprocamente ignorada, que provinha, no filho, de ter sido abandonado; no passado, de conscientia de que nunca o filho deveria ter para elle uma palavra de perdão.

Octavio, como é natural, sabia perfeitamente quais eram as relações que existiam entre o marquez e sua irmã; mas convencido de que ela era bastante habil para cair n'um erro grosseiro, não se lhes oppunha. Afinal, o marquez Leopoldo de Brancaleno, era o único fidalgio de raça que se dignava comprimentar-o em público e que lhe freqüentava a casa. Era portanto útil não o desgostar, e muito principalmente porque se maioria dos dias se realizassem os projectos da Concessão, obteria Octavio, sem a mínima dúvida, a sua parte de lucro. Com razão, tinha já um motivo para se alegrar comigo mesmo pelas relações existentes entre o marquez e sua irmã, pois isso que nem houve de melhor que o de Brancaleno poderia contrabalançar porante o público o de Fabruzzii. Satisfez por lhe ter surgido na mente idéia tão luminosa, não pensou mais senão na realização d'ela: de modo que apenas chegou a casa, entrou no quarto da irmã. Achou-a com traje de amazona, e pronta para descer à cavalaria, donde é todas as manhãs, atenta como andava sempre em adoptar a pouco e pouco todos os usos das damas de qualida-

de. Por hoje, lhe disse Octavio, convém que tenhas a maior paciencia de renunciares à tua licença.

— Traia-se então de algum longo discurso! Não poderás dizer-me só por alguns minutos?

— Não poderei, peço-te que me faças este pequeno sacrifício.

PARAHYBA

(até 4 do corrente)

Na capital faleceu João Carlos de Almeida e Albuquerque.

PERNAMBUCO

(até 6 do corrente)

Terminara o concurso para preenchimento de uma vaga de lente substituto da faculdade de direito.

O resultado da votação foi o seguinte: 1º logar, o bacharel Tobias Barreto de Menezes, por unanimidade de votos.

2º logar, o Dr. José Augusto de Freitas, por unanimidade.

Não se dando maioria absoluta votos em prô de nenhum dos demais candidatos, em dois escrutínios, para ocupar o 3º logar, ficou a lista composta somente com aqueles que, não se considerando nenhum dos outros habilitados.

Nos dois referidos escrutínios a votação foi esta:

Candidato Dr. Gomes Parcute, 3 votos, dos Srs. Drs. Pinto Pessoa, João Thomé e Araújo.

Candidato bacharel Manoel Portella, 3 votos, dos Srs. Drs. Barros Guimaraes, João Vieira e Boifort.

Os Srs. Drs. José Higino, Bandeira de Melo e conselheiro Aguiar, declararam que votavam em branco.

Na casa de detenção existem 91 presos atacados de beribori.

ALAGOAS

(até 7 do corrente)

Notícias de interesse local.

BAHIA

(até 9 do corrente)

Foi designado o dia 9 de Julho para proceder à eleição para 4 membros da assembleia provincial, assim de se preencherem as vagas que se deram, sendo uma no 6º distrito, tres no 9º e uma no 10º distrito.

Faleceram em Jacobina os cidadãos Muriel Teixeira Soares e tenente Salustiano José Teixeira Soares.

Lê-se no Diário de Notícias:

“As ultimas cartas de Chique-Chique anunciam grandes incêndios, que apenas deixaram incolumes a casa da catedral e o templo da freguesia.”

Faleceram em seu engenho Quitangá d. Maria Joaquina Saraiva de Carvalho, irmão do sr. conselheiro Saraiva.

A assembleia provincial continuava em seus trabalhos.

Por acto da presidência fôr designado o dia 22 de Junho vindouro para se proceder à eleição de um deputado à assembleia geral legislativa, assim de preencher-se a vaga deixada na cámara temporaria pelo conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, por ter sido nomeado ministro e secretario de estado dos negócios da marinha.

Faleceram, repentinamente, o artista José Augusto de Lima e d. Constança Maria dos Prazeres.

Exonerado de seu cargo de inspetor da instrução pública, do distrito de S. José do Parahyba, Joaquim Freire de Almeida.

Julgamento de Maclean

Os jornais da Europa trazem os promenades do julgamento de Maclean, o individuo que tentou contra a vida da rainha Victoria, no dia 2 de Março, disparando sobre ella um tiro de pistola.

Maclean compareceu, no dia 19 do mês passado, perante o tribunal especial presidido pelo primeiro magistrado da Inglaterra, o lord chief justice Colevidge, assistido de um grande jury de 24 membros.

Uma grande multidão estacionava na vizinhança do tribunal; os bilhetes de entrada tinham sido muito disputados; a tribuna da direita estava completamente ocupada por senhoras, muito elegantes e armadas de binóculos; muitas pessoas traziam primaveras, em memória de lord Beaconsfield, pois, fazia um anno que esse grande homem de estado morrera em Londres, e, a julgar pelo numero das primaveras, havia muitos torcidas no auditório.

A 10 horas e meia, lord Colevidge fez a

sua entrada, com o juiz barão Huddleston. Os jurados prestam juramento, repetindo um ando outro, com grande solemnidade, as palavras sacramentais, e beijando um Novo Testamento, que circula de mão em mão.

O juiz, segundo o costume, pergunta ao jury se deve proceder-se ao processo de Maclean, e recorda os factos constantes do acto de accusatio. O seu resumo é claro e sucinto, como sempre. Segundo a lei ingleza, um ataque a pessoa do soberano constitue um crime de alta traição; os autores de iguais atentados são traidores.

O jury retira-se para deliberar e volta com um true bill, isto é, com a decisão de que ha lugar a prosseguir o processo, segundo a forma que deu-lhe o ministerio publico, e a julgar Maclean pela acusação de alta traição.

O acusado foi introduzido na sala. Os advogados tomam os seus lugares. Maclean tem um ar descompromissado; o rosto é magro e pallido; o seu vestuário é pobre e esfarrapado. Escrivão relê o acto de accusatio, que é breve, e o juiz pergunta-lhe o que tem para responder: “não sou culpado, milord, disse ele, com voz tremula.”

Acaba-se o primeiro acto; segue-se imediatamente o segundo.

Um jury ordinário substitui o grande jury e o attorney general, sir Henry James, assistido polo solicitor general e por eminentes homens de lei, encarrega-se da accusatio.

Os Srs. Drs. José Higino, Bandeira de Melo e conselheiro Aguiar, declararam que votavam em branco.

Maclean compareceu, no dia 19 do mês passado, perante o tribunal especial presidido pelo primeiro magistrado da Inglaterra, o lord chief justice Colevidge, assistido de um grande jury de 24 membros.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

Procedeu-se ao interrogatorio das testemunhas. São as mesmas que já compareceram na formação da culpa: o superintendente da polícia de Windsor, que prendeu o acusado, um conselheiro municipal, um photographo de Windsor que viu disparar o tiro, os criados da rainha e um collegial d'Eton, que deu um guarda-chuva a Maclean.

AVISOS

Solicitador—Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Santo Amaro n.º 37.

O advogado—dr. Paulo Egydio. Escritório à rua das Flores n.º 31.

ADVOGADO—Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n.º 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—médico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 49, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A.

Advogados—J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO—Escritório e residência Rua Alegre n.º 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados—travessa do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopática do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORRÊA DIAS—Escritório, Travessa da Sé n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRÁTICO de francês e inglês—Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva—Travessa da Sén. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERREIRA é encontrado no seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4, das 11 horas às 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana—no escritório Commercial à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO, JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAU DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n.º 21 (esq.)

MEDICO DR. EULALIO—Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório na Farmacia Normal, rua da Imperatriz n.º 45.

O professor Attilio Bucci—Lecciona em colégios e particularmente Latim, Italiano, Francêz, Portuguez, Rhetorica, Geographia, Historia, Mathematicas.

Curso de Italiano de 1 a 2 horas da tarde em sua residência, a rua do Senador Feijó n.º 27; chamados de meio dia a 1 hora.

A Companhia de Seguros contra Fogo

The London & Lancashire Fire Insurance Company

Capital: Libras esterlinas 2,000,000

Fundo de reserva: 246,000

Segura contra risco de incêndios nas mais favoráveis condições sobre Café e quaisquer outras mercadorias depositadas em armazéns de São Paulo ou de Santos.

Para mais informações trata-se com

John Bradshaw & C.

SANTOS

—6—LARGO DO MONTE ALEGRE—6

Sollicitador

O sollicitador Francisco Guimaraes, encarrega-se de cobranças amigáveis e judiciais, não só neste capital, como para fora, incluindo-se mais: de qualquer negócio, tanto no Tribunal da Relação, como perante as repartições públicas: de promover, recebimentos de ordenados de professores, publico e congruas mediante a porcentagem de dois por cento: de despachar papéis de casamento ou qualquer outro perante a câmara eclesiástica, e de tudo quanto for concernente à sua profissão mediante modica porcentagem.

Pode ser procurado no escritório da ruado Imperador n.º 5 e na sua residência à rua de Santo Amaro n.º 37.

São Paulo.

(.)

Aguas das pedras salgadas.

Aguas alcalinas gazosas

Estas águas de analyse química variada, conforme as vertentes de que são extraídas, tendo sido analisadas por profissionais ilustrados e competentes, foram reconhecidas, pela riqueza dos elementos que a compõem, superiores as de Vichy, de Seltz, de Carlesbad, e de Bourboule.

Foram consideradas nas exposições Universais de Philadelphia, de Vienna e de Paris, como as melhores de todas as águas minerais conhecidas.

São indicadas e aconselhadas, e maravilhosamente os seus efeitos, em diversas enfermidades, e principalmente nos sofrimentos do estomago, do fígado, das ourinhas e na anemia. São também eficacíssimas nas afecções do útero, e em suas consequências, especialmente na chloro-anemia d'ellas resultante.

São os seus únicos agentes na cidade e província de S. Paulo, Paranhos & Comp. à rua Direita n.º 8.

Silvano, Vieira & Comp.

Mme. Elisabeth Pelissier

Parteira francesa

Tem a honra de participar as exmas. famílias de capital que quizerem continuar a honra-a com sua confiança, que se acha de novo estabelecida na sua antiga residência, n'esta cidade.

Recebe pensionistas

CONSULTAS TODOS OS DIAS DO MEIO DIA AS

2 HORAS DA TARDE

Chamados a qualquer hora

90—Largo de S. Bento—90

HIPPODROMO PAULISTANO

CLUB DE CORRIDAS

Programma da primeira corrida de 1882

EM 18 DE MAIO

Juizes de saída—Barão de Piracicaba e dr. Nicolau de Souza Queiroz.

Juizes de chegada—Barão de Tatuhy e dr. Eleuterio Prado.

Juiz dos distanciados—Antonio de Souza Queiroz.

Juiz de pesagem—Major Diogo de Barros, e dr. Nabor Jordão.

Os juizes de raia serão no momento convidados pela directoria.

As corridas principiarão meia hora depois de meio dia, guardando-se o intervallo de meia hora de uma à outra.

Primeiro pareo—Prêmio da Província—Rs. 1:000\$ ao primeiro e 2:00\$ ao segundo—Cavalos inteiros ou egas do paiz. 1609 metros—Entrada 100\$

NOMES	PELLO	IDADE	ALTURA	NATURAL	PEZO	JOCKEYS	CORES	PROPRIETARIOS
1 Bayard	Pampa	5 annos	1,54	S. Paulo	60 k.		Azul e branco	Dr. A. Prado
2 Nautilus	Saino	5 »	1,48	S. Paulo	55 »		»	Idem
3 America	Tordilha	5 »	1,53	Rio de Janeiro	53 1/2 »	Estanislau	Verm. e branco	Dr. P. Bicudo
4 Principe Alberto	Pinhão	5 »	1,52	Paraná	55 »		»	Idem

Segundo pareo—Prêmio do Club—Rs. 1:000\$, 200\$ ao segundo. Cavalos inteiros e egas de qualquer paiz. Entrada 100\$. Distancia 2413 metros

1 Corneille	Alasão	8 annos	1,57	França	55 »	Luff	Azul e escarlate	Coronel Barros
2 Jeannot	Saino	5 »	1,55	França	55 »		Azul e escarlate	Guatemozim Nogueira
3 Osman	Alazão	8 »	1,61	França	59 1/2 »		Azul e branco	Dr. A. Prado
4 Flotsam	Douradilho	7 »	1,59	Inglatera	55 »		Verm. e branco	Dr. Pedro Bicudo

Terceiro pareo—Prêmio Productos—Rs. 400\$. Poldros inteiros e poldras do paiz, até 4 annos. Entrada 40\$. Distancia 1200 metros

1 Eclipse	Castanho	3 annos incomp.	1,52	S. Paulo	52 »	Theodoro	Vermelho e azul	Coronel Fasq.
2 Monarcha	Saino	3 »	1,50	S. Paulo	52 »		Azul e branco	Dr. A. Prado

Quarto pareo—Prêmio Omnibus—Rs. 500\$. Cavalos e egas do paiz. Entrada 50\$. Distancia 1609 metros

1 Derrota	Preta	5 annos	1,55	Paraná	53 1/2 »	Estanislau	Verm. e branco	Dr. P. Bicudo
2 America	Tordilha	5 »	1,53	Rio de Janeiro	53 1/2 »		»	Idem
3 Manhoso	Saino	8 »	1,50	Paraná	56 1/2 »		Vermelho	União de Amadores

Quinto pareo—Prêmio da Municipalidade—Rs. 800\$. Cavalos inteiros e egas do paiz de menos de 3 annos de idade. Pezo especial. 48 1/2 kilos para animais de 3 annos incompletos; 52 kilos para animais de 4 annos incompletos e 55 kilos para animais de mais de 4 annos. Entrada 50\$. Distancia 1200 metros

1 Eclipse	Castanho	3 annos incomp.	1,52	S. Paulo	48 1/2 »	Theodoro	Vermelho e azul	Coronel Fasq.
2 Magenta	Alasão	4 »	1,59	S. Paulo	55 »		Azul e branco	Dr. A. Prado

Sexto pareo—Prêmio dos Pungas—Rs. 200\$. Cavalos e egas do paiz ainda não premiados. Entrada 20\$. Distancia 1609 metros

1 Bandeira	Tordilha	7 annos	1,45	S. Paulo	55 »	Bernardes	Manoel J. Bernardes
2 Lord	Alasão	5 »	1,55	Paraná	55 »	Vermelho	União de Amadores
3 Velludo	Tordilha	6 »	1,55	Paraná	55 »	Firmino	Idem

Setimo pareo—Prêmio dos Pelludos—Rs. 200\$. Cavalos e egas do paiz que não tenham mescla de puro-sangue. Entrada 20\$. Distancia 1609 metros

4 Chibante	Tordilha	6 annos	1,48	S. Paulo	55 »	Bernardes	A. M. Camargo
5 King-Lear	Vermelho	5 »	1,50				